ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1933 N.º 3694

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NÃO ha pobreza que não dê em fartura! A afluencia de estrangeiros ao Estoril tem sido tal que o Palacio não pode satisfazer sequer os pedidos de quartos vindos de Inglaterra. Pensa-se já em construir um hotel similar. Como frequentemente, entre nós, os entendidos em turismo falam de capelo e borla. E' chegada a ocasião de enrolarem os discursos e passarem a factos.

O Estoril, como estação de inverno e verão, tem a sua reputação feita, necessitando simplesmente completar e seleccionar o quadro dos divertimentos. A Curia e o Buçaco não carecem de reclamos, visto serem o esforço triunfante dum homem que, através de tudo, sabe trabalhar e progredir. O "Hotel de Santa Luzia„, em Viana do Castelo, é, pela sua situação, pelo desafogo e pela formosissima paisagem que o rodeia, unico no seu genero, em Portugal. No Algarve, ha o "Guadiana„ e o «Grande Hotel da Praia da Rocha„ que honram a provincia.

Faro e Lagos necessitam fazer qualquer cousa que os iguale, caso os não possa exceder.

A Praia da Rocha está-se tornando em formosa estação de inverno. Brevemente terá de lutar com a falta de instalações para a clientela estrangeira que começa a fazer corrente. Em tempos constituiu-se uma animosa e grande empresa para construir um hotel vastissimo e modernissimo que não teria rival do Minho ao Algarve.

Quando se encontrava em meias paredes, mirraram os recursos. Chega a ser criminoso que tamanha obra, tão util e de tão certo lucro, no futuro, não se conclua e quanto antes.

Visto que se gasta, aliás justamente, tanto dinheiro com os desempregados, não seria meritorio que o governo tomasse á sua conta o acabamento do edificio que, depois, arrendaria frutuosamente a qualquer empresa seria?

Inserimos este alvitre, na suposição de que é aproveitavel, mas se outro aparecer em melhores condições de viabilidade, dar-lhe-emos o nosso franco aplauso. O importante é isto: transformar o turismo em industria e arte, agora que ele nos favorece. Se deixarmos passar o bom momento será mais um exito para a nossa inercia.

O Algarve—não somos algarvio nem lá temos interesses materiais, criados ou a criar, que nos movam a seu favor —necessita ser protegido e animado, afim de que retome o lugar que lhe cabe entre as nossas oito provincias.

* * *

MANUEL Anselmo, espirito novo e brilhante, que com vivo interesse se dedica ás questões sociais, editou agora a conferencia "Mutualismo como doutrina social„, que, no mês passado, realizou em Viana do Castelo, com grande exito.

* * *

A folha oficial publica um decreto, dando nova redacção ao art. 35.º do Estatuto de Instrução Universitaria que trata dos concursos para professores catedraticos.

Riquesa que é pobresa!

Produzem-se, de vez em quando, opiniões que o publico surpreendido esfrega os olhos para se convencer de que não é vitima de qualquer pesadêlo ou ilusão. Esta, por exemplo:

— *O país perde mais do que ganha com uma produção cerealifera que satisfaça ou exceda a nossa capacidade de consumo.*

Houve, em Portugal, um rei que, com a sua prudente politica de fomento agricola, protegendo a pesca, a lavoura e as minas, conquistou o cognome de «Lavrador». D. Dinis não foi um homem de genio, um criador de imperios ou um descobridor de arquipelagos, mas sim o amigo da terra que se desentranha em frutos, quando trabalhada com amôr. Porque veio depois dos soberanos que lutaram com o mouro, compreendeu bem o seu papel—lavrar, semear, plantar, desbravar, povoar e proteger o pescador na sua faina laboriosa e perigosa. Preferiu o arado e a rêde á espada e á bésta.

O problema que ele resolveu, com o seu perfeito bom senso, enchendo os celeiros de pão, as adegas de vinho e os armazens de azeite e os cabazes de peixe, tem resurgido varias vezes nos seculos posteriores. No ano passado, segundo a edificante lição que nos legou, atingiu-se, enfim, o termo de laboriosos esforços: Portugal fechava as portas ao estrangeiro, visto a produção nacional de cereais ser mais que suficiente para abastecer os nossos mercados.

Houve quem batesse as palmas de contente—entre outros, nós bradámos, desvanecido:

—Viva a lavoura! Viva o trabalho dos humildes!

Notámos, porém, que o nosso entusiasmo não obtinha, como era de esperar, aplauso geral, em todos os sectores. Intrigado, preguntámos:

—Então, perante um facto tão honroso e proveitoso para nós, não se abraçam todos os portugueses, pondo de parte paixões ou divergencias?

Houve quem tentasse responder a esta pregunta inocente, dizendo-nos:

—O trigo importado tem a vantagem de ser melhor e mais barato. Caso teimarmos em o dispensar, o pão terá de encarecer, com sacrificio para as classes pobres, etc., etc.

Razões deste teor ou equivalentes — ás duzias.

— «Sendo assim, redarguimos nós, porque não se deixa inculto o país, visto que, em qualquer parte do orbe, não faltará quem cultive couves, feijões, batatas, frutas e flores mais barato que em Portugal?

Mandaremos vir tudo de fóra e, entretanto, sentemo-nos á beira-mar, a fumar opio ou a jogar a cabra-cega. O nosso solo, dentro de condições que lhe são peculiares, responde ao labor do homem que o amanha, mas já que é tolice grossa explorá-lo honradamente, a exemplo de nossos pais, entreguemo-lo ás hervas daninhas e nós abandonemo-nos á preguiça — esteril como os areais».

Os nossos embargos não foram atendidos, pois, segundo o nosso subtil interlocutor, *as coisas são o que são e nunca o que nós queremos.* Deseja e propõe ele que o país reduza a produção cerealifera, para que, com o «deficit» consequente e conexo, se mantenha um necessario equilibrio, entre a agricultura e a industria.

— Porque me turvas a agua que estou bebendo? rompeu o lobo contra o cordeiro—na celebre fabula de Esôpo.

OS jornais espanhois dão pormenores do ultimo conflito do celebre dramaturgo Jacinto Benavente, permanente protagonista de excentricas atitudes que igualam em celebridade as de Bernardo Shaw.

— Como se chama? — começou por lhe preguntar o juiz do tribunal que o julgou como difamador do secretario, que o havia roubado.

— Jacinto Benavente! — respondeu o popular escritor.

E a resposta parece não ter surpreendido o publico nem o juiz, que não ocultou um risinho.

Depois do convite para dizer sob juramento toda a verdade, e como o juiz preguntasse as razões da difamação:

— Era tão grande a canalhada...

— Aqui não se permitem tais palavras.

— Disseram-me que jurasse dizer a verdade... — contestou Benavente, com fino sorriso.

Seguiram-se o relato do roubo sofrido pelo dramaturgo, a quem o secretario furtou 31.000 pesetas e varias joias, e a historia de uma carta que, por tal motivo, Benavente lhe enviou com irreproduziveis expressões.

Segundo o delegado do Ministerio Publico, essa carta custaria ao escritor mais a bagatela de 20.000 pesetas.

O assunto não ficou inteiramente esclarecido no tribunal; e Benavente entendeu esclarecê-lo com uma bofetada que o magistrado retribuiu com alguns sôcos.

Intervieram juizes e publico, e preguntando-se a Jacinto Benavente as razões da sua atitude, o dramaturgo recompondo o melhor dos seus sorrisos, explicou:

— Estamos no Palacio da Justiça... e tive de fazer justiça...

* * *

"PORTUGAL na grande guerra„ é uma obra de caracter monumental, dirigida pelo sr. general Ferreira Martins, que, como o titulo indica, documenta, historicameute, o esforço do nosso país na tremenda conflagração que, durante quatro anos, ensanguentou o mundo.

No primeiro volume, que saiu agora, o sr. general Ferreira Martins traça, numa cuidadosa critica objectiva, o panorama internacional de figuras e factos que antecedeu a guerra. Lê-se com apaixonado interesse. *Portugal na grande guerra,* composto na Editorial *Atica,* tem uma magnifica apresentação.

* * *

O professor da Escola de Belas Artes sr. Carlos Reis, considerado um dos grandes mestres da pintura portuguesa contemporanea, ha dias atingido pelo limite de idade, foi nomeado professor honorario da mesma escola.

* * *

FOI nomeado chefe da divisão de via e obras da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, o engenheiro sr. Diogo Sobral.

* * *

O SR. presidente do Ministerio seguiu ontem para Santa Comba, onde se deve demorar alguns dias.

TEATROS E CINEMAS

«El baile de Luiz Alonso», no Nacional

A companhia do Nacional, no intuito de animar os espectaculos da quadra carnavalesca com uma nota inédita, teve a feliz ideia de pôr em cena uma das mais antigas e das mais lindas zarzuelas do genero «chico», abalançando-se ao arrojado empreendimento de a representar na lingua original.

Embora uma tal iniciativa encontre apenas justificação nos motivos que apontámos, é de justiça confessar que a companhia do Nacional venceu com brio todas as dificuldades que se lhe depararam, dando-nos um conjunto que constitui uma brilhante prova de exame.

Para o exito da engraçada zarzuela de Javier de Burgos não contribuiu pouco a encenação cuidada de Antonio Pinheiro, que imprimiu á representação o ritmo adequado, e sobretudo a maneira notavel como René Bohet ensaiou os coros e dirigiu a orquestra. A linda partitura de Jeronimo Gimenez não perdeu nada em graça e em frescura através da execução que lhe imprimiu a orquestra do Nacional, sob a magnifica regencia de René Bohet.

O desempenho trouxe-nos, dentro das deficiencias que são perfeitamente desculpaveis neste caso, algumas surpresas agradaveis. Tivemos o prazer de ver Palmira Bastos representar em andaluz castiço com a graça e o «salero» duma primeira «tiple» afamada «Viva la gloria, de su madre!». Amelia Rei Colaço, apesar de ter vincado demasiadamente o traço espalhafatoso da sua figura «cañi», emprestou-lhe um grande realce com a sua linda figura e a sua admiravel intuição artistica.

Nascimento Fernandes foi um excelente maestro andaluz, expressivo e espirituoso. Robles Monteiro deu ao «marquês» uma interpretação sóbria, como convinha. Raul de Carvalho compôs primorosamente a sua personagem, representando a caracter e com uma bela pronuncia.

Emilia de Oliveira, Maria Clementina e Maria Lalande, integradas no conjunto.

Merecem uma referencia especial os bailes do 1.º quadro, que Encarnacion Fernandes ensaiou com propriedade.

N. L.

O Carnaval nos teatros

Com o espectaculo que hoje se estreia; a comedia «O Noivo das Caldas» e a revista de Carnaval, «Tu cá, tu lá!», incluindo os numeros «Trio Cubano», «Miss Eleanora» e «Carmen Chinchila», inauguram-se amanhã, no Avenida os espectaculos de Carnaval. O programa das noites de domingo, 26, segunda-feira, 27 e terça-feira, 28 é constituido sempre pela revista «Tu cá, tu lá» e, respectivamente, pelas comedias «O Pato», «O Escorpião» e «O Noivo das Caldas» com bailes no salão nobre, até á madrugada, privativos dos espectadores.

—Iniciam-se amanhã, no Variedades, os espectaculos de Carnaval, que nas quatro noites de Entrudo se efectuam sempre em duas sessões, com duas farsas cada noite e com o seguinte programa: Sabado, «Desculpa, ó Caetano» e «O' Costa, vai-te matar!»; domingo, «O Meu Menino» e «A Menina Amelia»; segunda-feira, «A Menina Amelia» e «Desculpa, ó Caetano!» e terça-feira, despedida da companhia, «O' Costa, vai-te matar!» e «O Meu Menino».

—Com a revista «Terra de Cantigas», remodelada, repleta de novidades e atracções carnavalescas, reabre amanhã o Politeama, para inaugurar o programa dos seus alegres e movimentados espectaculos de Carnaval que, nas quatro noites de 25, 26, 27 e 28, se farão com aquela revista e a aplaudida «Dia de Romarias», grandes surpresas, intermedios comicos, atracções, até á madrugada, havendo nos intervalos bailes privativos dos espectadores nos salões do teatro.

—E' amanhã que o Apolo inaugura os seus espectaculos de Carnaval, apresentando, nas quatro noites, desde as 20 e 30 até á meia noite, a revista «O Pé Descalço», sempre com numeros especiais alusivos á quadra actual. Nas quatro noites, até á madrugada, efectuam-se, na sala e nos salões do teatro Bailes de Mascaras, publicos, o 1.º denominado o «Baile do Fado»; o 2.º Baile dos Apaches; o 3.º Baile das Sopeiras e 4.º Baile do Tango, com premios respectivamente ás melhores mascaras de «Severa», «Entolleuse,», «Sopeira» e «Tangusta».

Blanca Negri

A celebre Blanca Negri diz no ultimo numero da revista «Blanco y Negro»: «O aspecto mais agradavel e divertido do Carnaval? Descansar na cama, que é parte quente. Não? Pois preguntem a qualquer artista do meu genero, que cante e baile, que entre e saia do camarim para a cena cinquenta vezes; que se vista e dispa outras cinquenta vezes, e todas responderão como eu: o melhor é vêr os touros de barreira, escutar na cama todos os ruidos e loucuras do Carnaval na rua; ou mais claro: descansar!»

Acontece apenas que o sonho de Blanca Negri não lhe é possivel porque o empresario José Loureiro a contratou para fazer o Carnaval no teatro da Trindade, bem como ás famosas «Hermanas Cortesinas», as «Doly Sister's» espanholas.

O Carnaval no Coliseu

As festas carnavalescas marcaram sempre, no Coliseu, pela sua alegria e pela sua animação, que este ano devem ser ultrapassadas e que devem atingir um grande brilhantismo, não só pela bizarra ornamentação como pela feerica iluminação da sua majestosa e imponente sala.

Alegria, animação e prazer são as caracteristicas dos espectaculos e bailes que ali vão realizar-se, fazendo-se a estreia da hilariante pantomina burlesca. «O casamento da Severa» que será desempenhada por trinta artistas que compõem a companhia, devendo os bailes que se lhe seguem ser uma maré cheia de alegria comunicativa.

Atrás do reposteiro

Consta que depois do Carnaval reaparecerá num dos nossos teatros populares Eva Stachino, á frente de um negocio de espectaculos de revista

—No hospital de Santa Marta sofreu ontem uma melindrosa operação o actor Abilio Baptista, tendo sido seus operadores o professor dr. Francisco Gentil e dr. João Baptista de Sousa.

—Já se não realiza, pelo menos por agora, a «tournée» a Portugal da companhia de revistas mexicana Lupi Ribas Cacho.

—Partiu para o Porto, onde vai lançar a propaganda da companhia do Variedades, o secretario teatral Alberto Gorjão. Esta companhia estreia-se no Sá da Bandeira, no dia 4 de março, com «Desculpa, ó Caetano!».

—«Os 5 do Jazz», comedia notavelmente desempenhada pela graciosa Jenny Jugo e por um excentrico grupo de «jazz», continua a exibir-se no Odéon, com grande agrado do publico assim como a bailarina Emma Viller e a excelente orquestra «Foz Melody Band». Amanhã, estreia da notavel coupletista comico-serio Pitusilla. Segunda e terça feira, exibem-se os filmes «Anny na Escola» e «Pat e Patachon inventores».

GRANDE CAFÉ NACIONAL — Rua 1.º de Dezembro

Nas noites de 25, 26, 7 e 28

Realizam-se no amplo Salão deste Café grandiosos bailes de Carnaval

Marcam-se mesas — Reservado o direito de admissão

TEATRO DE S. CARLOS

TELEFONE 2 8245

Amanhã A's 21 e 30

ESTREIA

da comedia em três actos original de VASCO DE MENDONÇA ALVES

Os hospedes da D. Epifania

Desempenho dos artistas Ilda Stichini, Ester Leão, Amelia Pereira, Irene Isidro, Alexandre de Azevedo, Assis Pacheco, Alves da Costa e Barroso Lopes

PROGRAMA DO CARNAVAL: «A mascara vermelha» — «D. Ferrabraz» — «Coisas do diabo» — Um acto de surpreendentes variedades. Todas as noites, para abrilhantar os bailes e em «fim de festa»: A Orquestra Tipica Algarvia. Musicas regionais. O corridinho do Algarve.

A marcação de bilhetes está a terminar

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

HOJE — A's 9,30 em ponto — HOJE

O homem das calças pardas

Extraordinaria interpretação comica de Nascimento Fernandes

com o notavel concurso de

Palmira Bastos — Amelia Rey Colaço - Robles Monteiro

A fechar o espectaculo

2.ª representação da zarzuela em 1 acto e 3 quadros de Javier de Burgos, musica de G. Guimenez

EL BAILE DE LUIZ ALONSO

(ó el mundo comedia és)

com Nascimento Fernandes—Palmira Bastos—Amelia Rey Colaço e toda a companhia durante

5 noites 5

Encenação de Mestre Antonio Pinheiro, regencia de orquestra e coros de R. Bohet

Carnaval nas 4 noites

Bailes para os espectadores no Salão de entrada e no Salão Nobre. Na 2.ª feira o tradicional baile infantil, com 4 primeiros premios ás crianças melhor mascaradas e brinquedos para todas as outras.

Representam-se as seguintes peças: "O Homem da Calças Pardas,"—"O Diabo Azul,"—"D. Formiga,"—"O Dr. Sovina,"—"Guerra do Alecrim e Mangerona,"—"O Tio Simplicio," e "El Baile do Luiz Alonso", que irá todas as noites. BILHETES A' VENDA.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60-Rua da Prata-62

Amanhã

1.º espectaculo do Carnaval no

VARIEDADES

1.ª sessão:

Desculpa, ó Caetano!

2.ª sessão

O'Costa, vai-te matar!

Preços do costume

Olimpia Club

Hoje estreia das formosas artistas Coralito La Gitana e Angelina Sans, maravilhosas bailarinas e coupletistas. No elegante Salão realiza-se um divertidissimo Baile de Mascaras polvilhado de grandes atracções.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectivo	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.092$00	1.092$00	1.094$00
» » » » »			
(carimbado)	1.132$00	1.127$00	1.140$00
Externas da 1.ª Serie	1.252$00	1.252$00	1.255$00
» » » (carimbadas)	1.280$00	1.278$00	1.285$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	1.355$00	1.370$00
Portos 6 3/4 1930	525$00	550$00	555$00
Consolidação 6 1/2 1930	517$00	516$50	517$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	405$00	440$00
B. L. & Açores port.	256$00	256$00	257$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	28$50	28$50	29$00
B. N. Ultramarino cupão	35$50	35$00	36$00
Banco Portugal port.	915$00	910$00	918$00
Banco Portugal assent.	—	—	915$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.800$00	11.000$00
C. de Seguros A Mundial	149$00	147$00	150$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	460$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	590$00	587$00	589$00
Obrig. C. F. Portuguesas emissão 1932 6 0/0	—	250$00	270$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	109$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	92$00	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	94$20	96$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	9.$00	—
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	10.$50	102$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	87$90	87$80	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$50	92$50	9 $50
Obrig. União Elect. P.	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0/0	116$00	116$00	116$50
Acções da C. C. F. Portuguesas emissão 1932	—	62$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	397$00	—
Acções da C. C. Predial	—	13$50	14$00
Acções Gaz Elect. cupão	240$.0	242$50	243$50
Acções C. N. Navegação	72$50	72$00	75$00
Acções Portug. de Pesca	—	100$00	103$00
Acções P. de Tab. cupão	177$50	176$00	177$50
Acções Tab. Port. cupão	—	199$00	203$00
Acções Tabaqueira cupão	—	—	000$00
Acções União Elect. P.	—	133$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	190$00	200$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	46$50	47$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	45$00	46$00
Acções Ilha do Principe	143$00	143$00	144$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25462 — Rua S. Julião 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27	1$27,5
Madrid	2$67,5	2$68,5
New-York	32$18,2	32$29,9
Zurich	6$28,5	6$30,7
Roma	1$64,7	1$65,3
Bruxelas	4$52,7	4$54,4
Amsterdão	13$02,8	13$07,6
Berlim	7$70,7	7$73,6
Praga	$95,6	$96
Rio de Janeiro	2$51,4	2$55,4
Libra ouro	151$00	—

O YORK BAR

R. Serpa Pinto (ao Chiado) — Telefone 27799

Vai ser

Na época de Carnaval

O mais alegre ponto de reunião

Antes do jantar
Antes do baile
Antes da ceia
Antes do passeio

ir tomar um "WHISKY" um "COCKTAIL" ou um "PORTO BORGES"

Ao YORK BAR

O mais elegante, o mais animado, o mais barato de Lisboa.

Uma carta

UM PLUMITIVO IGNORADO

a cujas sandices não devemos ligar a menor importancia

«*Sr. dr. Joaquim Manso:*—As citações do livro «Portugal na historia» feitas por Rocha Junior no seu artigo do «Diario de Noticias», «Portugal injuriado», demonstram que o plumitivo Gondin da Fonseca não têm valor algum—o que não é o caso de outros inimigos brasileiros do nosso país, como Manuel Bonfim e Antonio Torres. E' preciso que se saiba, porém, que esse plumitivo não goza de auoridade alguma nos meios intelectuais do Brasil. Acho muito justa a critica de Rocha Junior, mas é preciso que ela não sirva de pretexto a uma campanha contra os brasileiros. Sei muito bem que Rocha Junior não o ignora, mas é necessario que o publiço português saiba, tambem, que os brasileiros de mais categora são todos, ou quasi todos, senão amigos de Portugal, julgadores inteligentes e imparciais da nossa raça e da nossa historia. Nós damos importancia demasiada aos que no Brasil nos atacam, e ignoramos ou esquecemos os amigos dedicadissimos e entusisastas que contamos entre os brasileiros. Sem falar dos saudosos João do Rio e Elysio de Carvalho, temos no Brasil lusofilos do valor e da categoria de Afranio Peixoto, de Baptista Pereira, de Ribeiro Couto e de Eduardo Frieiro. Porque não se divulgam os verdadeiros hinos que esses escritores têm composto em nossa gloria e louvor? Não vale mais transcrever o que nos exalta, cimentando, ao mesmo tempo, os laços de amisade que prendem a nós os brasileiros?

Agradecendo a publicação destas linhas dum meio-brasileiro pelo coração, tem a honra de se assinar seu muito admirador e amigo:—*Osorio de Oliveira*

DE LUTO

Jaime Duarte Nogueira

Na sua residencia, na rua Filipe de Nery, 53, 1.º, esq., faleceu a noite passada o sr. Jaime Duarte Nogueira, ilustre contador judicial no Tribunal da Boa Hora, e em comissão no Conselho Superior Judiciario, casado com a sr.ª D. Camila Nogueira de Carvalho Nogueira, e cunhado do nosso querido amigo sr. Armando Nogueira de Carvalho, contador no Tribunal do Comercio. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Filipe de Oliveira

Mandada celebrar por um grupo de amigos, admiradores e correligionarios, rezou-se hoje, pelas 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa sufragando a alma do talentoso poeta brasileiro Filipe de Oliveira, que morreu em Paris, num desastre de automovel. A' cerimónia religiosa assistiram muitas individualidades brasileiras.

Marcos Garcia Martin

Amanhã, 25, trigesimo dia do falecimento do sr. Marcos Garcia Martin, avô do titular da pasta da Agricultura, manda sua familia rezar uma missa na igreja da Madalena, ás 11 horas.

Manuel José Gonçalves Viana

A mesa da Irmandade do SS. da freguesia da Lapa manda rezar amanhã, pelas 10 horas na Basilica da Estrela, uma missa em sufragio da sua alma.

CARNAVAL

Estão a despertar o maior entusiasmo os bailes de Carnaval, que se vão realizar nas noites do proximo domingo gordo e de terça feira de Entrudo, no elegante salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro.

Com dois magnificos «jazz-bands», imprimindo a sua nota alegre e ruidosa, um serviço esmerado de «bufete», funcionando toda a noite e uma distribuição de balões e barretes multicores, que deverão dar ao vasto salão, com o esplendor das luzes, artisticamente ornamentada, um efeito encantador—os dois bailes das Belas-Artes constituirão, por certo, qualquer coisa de elegante que ha de atrair á Sociedade, nessas noites, o que ha de melhor em Lisboa.

Tem sido grande a procura de bilhetes, que podem adquirir-se na Sociedade das Belas Artes, a partir das 11 horas (ou pelo telefone Norte 578).

São permitidos costumes, sem mascara. A Sociedade põe na sala perto de mil cadeiras. A entrada para senhoras custa 15$00; e para cavalheiros, 20$00. Trajo de «soirée».

—Na noite de segunda feira de Carnaval realiza a Associação Escolar o seu baile no mesmo salão das Belas Artes, para o que tem contratado um eximio «jazz-band». A entrada para senhoras custa 10$00 e para cavalheiros, 20$00. Direito de admissão reservado.

—As festas carnavalescas dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses estão acentuando, de ano para ano, o seu caracter de elegancia e de bom gosto. Inauguram-se amanhã, sabado, e prosseguem nos restantes três dias, num ambiente que deve ser verdadeiramente animado, a avaliar pelo elevadissimo numero de bilhetes pedidos. Uma esplendida iluminação e uma magnifica orquéstra serão, por certo, dois elementos de valor e atracção, tanto mais que o repertorio musical será formado, em grande parte, com peças modernas. A bela séde da rua Camilo Castelo Branco vai ter quatro noites de ruidoso Carnaval.

—Amanhã e nos três dias seguintes realizam-se, na séde do grupo dramatico e desportivo «Os Aliados», na rua Barão de Sabrosa, 185, interessantes bailes de Carnaval.

—E' amanhã que se realiza na Jansen, amavelmente cedida, o primeiro dos bailes promovidos pela direcção da Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa, com a valiosa cooperação de senhoras da melhor sociedade. O baile repete-se na noite de segunda feira, podendo ser solicitados bilhetes, tanto para um como para outro baile, pelos telefones N. 778 e N. 4662.

—Promovidas pelo Grupo «Pró-Coimbra» e patrocinadas pela Comissão de Iniciativa de Coimbra, de que é presidente o sr. dr. Miguel Braga, realizam-se no Carnaval naquela cidade, interessantes festas nos dias 26, 27 e 28 do corrente, e que constarão, no primeiro dia, de «corso», que partirá da Avenida da Republica até ao Largo Miguel Bombarda, em que tomarão parte numerosos carros alegoricos, regionais e de reclames. No segundo e terceiro dias, haverá no Parque da Cidade concertos musicais pela banda de metralhadoras 2 e pela banda da Policia. Haverá tambem concurso de crianças mascaradas, ás quais serão conferidos artisticos premios, sendo de meninas na segunda feira e de rapazes na terça.

—Estão despertando grande e justificado interesse os bailes de Carnaval que a Casa da Madeira promove nos seus sumptuosos salões, nos proximos dias 25, 26 e 28 do corrente, tendo já marcado lugares muitas senhoras da nossa primeira sociedade e da colonia madeirense.

—A direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito promove na sua nova séde, rua de S. Pedro de Alcantara n.º 45, 1.º (Palacio D. Maria), nas noites de 25, 26, 27 e 28, grandiosos festejos com caracter de beneficencia. A séde, onde são prestados todos os esclarecimentos, está aberta todas as noites, das 21 ás 24 horas.

—Principiam amanhã os bailes de Carnaval promovidos pela Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde), que se realizam nos vastos salões da casa Centeno, na rua da Palma, 276. Para estes bailes, estão reservadas muitas surpresas, sendo distribuidos brindes a todas as senhoras. As salas serão perfumadas com produtos portugueses.

—Realiza-se hoje, no Instituto Superior de Agronomia, a segunda «soirée elegante» de beneficencia, com a assistencia das entidades oficiais e altas individualidades, especialmente convidadas. A comissão organizadora é formada por um grupo de alunos e tem na sua presidencia de honra o director daquele Instituto, prof. Sousa da Camara. 50 por cento da receita destina-se aos pobres dos jornais, e o restante, á fundação de uma cantina escolar.

—No Centro d'Armas e Desportos, na rua da Palma, 132, realizam-se no domingo e na segunda feira, bailes de Carnaval. No domingo, haverá «matinée» infantil, com distribuição de premios, e na segunda feira «soirée» dansante.

—No Gremio Lisbonense, na rua Arco do Bandeira, 226, 1.º, realizam-se bailes de Carnaval que devem decorrer muito animados.

O brilhante Carnaval do Estoril

Realiza-se amanhã o "Bal Rouge" com o cotillon vermelho

Para o «Bal Rouge», festa de amanhã no Casino-Estoril, estão neste momento marcadas inumeras mesas, bem como para as seguintes três noites. O tradicional brilho das festas de Carnaval no Estoril justifica este entusiasmo. Esta marcação faz-se no proprio Casino ou pelo seu telefone, E. 251.

A festa de amanhã é o «Bal Rouge», com uma adequada decoração, com um colossal «cotillon» vermelho, com musica constante, executada por duas modernissimas orquestras e com surpresas sem fim, num conjunto de bom gosto, alegria e elegancia. No domingo, de tarde, ha festa infantil e chá dansante no Casino, havendo na piscina uma festa comica de natação, organizada pelos srs. José e Estevam Torok, professores. A' noite, um baile magnifico. Na segunda e terça, concursos de mascarados infantis, com premios, bailes infantis e, nas noites, colossais bailes, respectivamente designados «Carnaval Veneziano» e «Carnaval do Estoril».

Durante as quatro noites de Carnaval a Sociedade «Estoril» põe em circulação os dois comboios extraordinarios seguintes:

Partida de Cascais ás 4,10 da madrugada, com paragens até Algés.

Partida de Cais do Sodré ás 5, com paragens de Algés em diante.

Carlos de Mello

Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.

RUA IVENS, 26

A' margem da semana

Livros Indiscretos

O publico foi sempre curioso dos livros indiscretos, que contam á vida intima das pessoas célebres, seja qual fôr o genero de celebridade que as distingue, ainda que essas pessoas pertençam ás gerações que viveram ha dezenas ou mesmo centos de anos.

Com mais razão dispertam curiosidade as «memorias», actuais, que se referem áqueles que são do nosso tempo, mortos ou vivos, e mais ainda as «memorias» em que cada um conta o seu próprio «caso», embora a imparcialidade desses livros seja sempre um ponto de duvida.

Assim, as memorias de Georgette Leblanc, cantora, actriz e literata, a que não sei se já me referi aqui, e que relatam vinte anos de vida comum com o grande Maeterlinck, tiveram enorme sucesso de livraria em França e no estrangeiro.

No «Candide» um dos mais interessantes semanarios parisienses, ha uma secção entitulada «A' Paris tous les deux».

O espirituoso cronista dessa secção humoristica assina-se Desprienne e percorre as festas, recitas e conferencia do Paris literario e artistico acompanhado da Manon de fantasia cujos opiniões inventa e nos comunica.

Quando saiu o livro de Georgette Leblanc, provocando varias controversias—dos partidarios de Maeterlinck contra Georgette, dos desta contra o poeta beleza e da propria autora contra o editor, que publicou sem a consultar um prefacio com comentarios que não lhe agradaram,—na secção do «Candide» referindo-se a esses factos Mr. Desgrieux pregunta a Manon:—Se eu te deixasse publicavas um livro? Ao que Manon responde com feminina graça e filosofia prática:

Publicava... se tu o escrevesses!...

MARIA DE CARVALHO.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra elegeu os componentes da mesa da sua Junta Geral, que são os seguintes: Presidente, coronel José Xavier Barbosa da Costa; 1.º secretario, tenente Eduardo Augusto de Faria; sr. secretario, major Eduardo Rodrigues Areosa Feio.

TAUROMAQUIA

Contratado para tourear em 3 corridas, embarcou hoje para o Funchal o cavaleiro-tauromaquico Ricardo Teixeira.

OS ALMOÇOS DA MARQUES a 10 escudos

Canja, caldo ou ovos á escolha; duas qualidades de peixes, á escolha; dois pratos de carne, á escolha; meia garrafa de vinho tinto ou branco. Pão. Uma fruta. Dois pasteis e café.

Dôce de castanha, imitação do marron francez, Kg. 30$00.

Rua Garrett, 72

AS FARINHAS DE BANANA "SCIPAT,,

BANANINA — BANACÁO — BANAOURO

Por serem as melhores entre as melhores

Foram premiadas com a MEDALHA DE OURO

A mais alta recompensa conferida pelo "Juri de Premios,, da

GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA 1932

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

AGUA DO LUSO
em garrafões de 5 litros, em garrafas e meias garrafas.
A melhor Agua de Mesa.
MEMBRO DE JURI
por eleição na ultima Exposição Industrial Portuguesa.

CASOS DO DIA

Um falso primo
apanhou 4 contos a uma senhora

Ha cêrca de seis meses, a sr.ª D. Maria Celeste da Silva, residente na rua da Picaria, 95, no Porto, foi procurada por um individuo que se intitulou seu primo. A sr.ª D. Maria Celeste declarou-lhe que não sabia dêsse parentesco e o individuo em questão disse chamar-se Alberto de Sousa Campos, e ser comerciante de vinhos, procurou convencê-la do referido parentesco. Por fim, declarou-lhe que tinha um importante negocio de vinhos, mas que lhe faltavam 4.000$00 para o fechar, dizendo que só a sua prima o podia auxiliar, entrando com ele na sociedade. «Os lucros são rendosos—acrescentou—e serão divididos irmâmente».

A sr.ª D. Maria Celeste aceitou a proposta de seu «primo», e este não voltou a dar sinal de si. Até que a senhora lesada apresentou queixa no Porto, sendo o processo enviado depois para a Policia de Lisboa, visto o arguido se encontrar na capital. O agente Vasconcelos foi encarregado das investigações.

Um carro de assalto
fez hoje experiências

Na Carreira de Tiro de Pedrouços, realizaram-se hoje experiencias com um carro de assalto de caçadores 5 armado de metralhadoras, que era tripulado pelos alferes Romão e Santana Pereira.

Assistiram ás experiencias, que deram o melhor resultado, o director da Carreira sr. tenente-coronel Pereira Coelho, o comandante de caçadores 5, sr. major Luiz Alberto de Oliveira, o sub-director da carreira, sr. major Lapa e muitos outros oficiais.

Acidentes de trabalho

O guarda-fios João de Matos, residente na vila Lucinda, á azinhaga da Feiteira, quando se encontrava em cima dum posto, a reparar uma linha, caiu ao solo. Transportado ao hospital de S. José, verificou-se que sofrera varias contusões pelo corpo, pelo que recolheu á sala de observações.

Acometido de doença subita

Esta manhã foi acometido de doença subita, num dos calabouços do Governo Civil, onde se encontrava detido, Joaquim Ramos, sem residencia.

Transportado ao hospital de S. José, faleceu momentos depois de ali dar entrada, pelo que foi remetido para a morgue.

O Salão de Humoristas
luso-espanhol

O brilhante caricaturista Teixeira Cabral recebeu do sr. Fernandes de Oliveira, presidente da Sociedade Amigos da Arte, de Vigo, uma amável carta, na qual se convidam todos os artistas portugueses a colaborarem com os seus trabalhos, no Salão de Humoristas luso-espanhol, que se realiza brevemente naquela cidade, por ocasião da Semana Portuguesa. O sr. Fernando de Oliveira, encarregou Teixeira Cabral de ser o interprete do interessante certame junto dos artistas portugueses, pondo-se inteiramente á sua disposição para o que fôr necessario.

Teixeira Cabral iniciou já as suas deligencias, tendo obtido, entre outras, as adesões de Francisco Valença e Leal da Camara, mestres consagrados da caricatura.

Brilhantes perdidos

Durante o dia de ontem, entre as avenidas e a Baixa, foram perdidos dois brilhantes de um brinco, dando-se alviçaras a quem os entregar na rua Marquês Sá da Bandeira, n.º 50, 2.º, direito. Foram tomadas providencias para não poderem ser negociados.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

UM PLANO DE REALIZAÇOES

TODOS OS DESEMPREGADOS VAO TER TRABALHO

dentro de pouco tempo

diz-nos o ministro das Obras Publicas

O governo tem destinado ultimamente verbas importantes para obras de fomento e de urbanização, tendo em vista ao mesmo tempo a solução do problema do desemprego e a execução de trabalhos que se consideram indispensaveis, e nomeadamente escolas, estradas, obras de arborização, edificios publicos, o grande arsenal naval do Alfeite e os bairros da Ajuda e do Arco do Cego.

Em vesperas de se iniciarem tantas e tão importantes obras, julgamos interessante colher alguns pormenores, que devem interessar o publico.

O ministro das Obras Publicas, engenheiro sr. Duarte Pacheco, que vem desenvolvendo uma acção altamente proveitosa para o país, no exercicio daquele cargo, era a entidade naturalmente indicada para falar. E não se recusou a fazê-lo. Antes pelo contrario, acedeu prontamente, tendo feito hoje a um nosso redactor algumas curiosas declarações.

Começou o ministro por dizer:

«Seria fastidioso enumerar as dezenas e dezenas de obras, centenas mesmo, que por todo o país se vão iniciar dentro de pouco tempo. Mais curioso será talvez destacar de entre elas, as que pelo seu vulto e maior importancia, mereçam referencia especial.

E foi dizendo:

«Em Lisboa, por exemplo, começarão, dentro de um mês, as obras para conclusão do Manicomio Miguel Bombarda, e do Congresso da Republica. Aí ficará já muita gente com trabalho durante bastante tempo.

«Mas ha mais: A conclusão das alas das Alfandegas no Terreiro do Paço, para melhor e mais ajustada arrumação das repartições dos ministerios das Finanças e das Obras Publicas; a construção de uma grande escola primaria no novo bairro do Arco do Cego, que poderá comportar cerca de 800 crianças, e tantas outras obras de magna importancia.

«O novo bairro da Ajuda—é ainda o sr. engenheiro Duarte Pacheco que nos elucida—está por assim dizer concluido, devendo ser solenemente inaugurado em abril proximo.

—O Arsenal do Alfeite?—preguntámos.

—Aí tem uma das grandes realizações que se ficarão devendo ao governo do sr. dr. Oliveira Salazar. As verbas recentemente destinadas para tal fim, permitem a sua conclusão dentro de três anos.

—Quando se intensificam as obras?

—Nos primeiros dias de abril, com a construção das restantes oficinas, molhe de acostagem, conclusão do plano inclinado, dragagens e adaptação do edificio da Escola Naval, que necessita de certas modificações.

E acrescentou:

«As obras hidraulicas já efectuadas e que ha dias visitei, satisfizeram-me por completo.

«Outra obra curiosa que se vai iniciar é a duplicação dos sifões do canal do Alviela, a fim de aumentar o volume de agua para Lisboa e cujo concurso já está aberto. Seguir-se-á a captação e a elevação da agua do Tejo, a montante de Santarem, e o seu lançamento no aqueduto do Alviela.

—Pela provincia?—interrogámos.

—Nem vale a pena enumerar. São imensos os trabalhos: a conclusão da rêde telefonica em todo o país, a reedificação do historico edificio dos Paços do Concelho de Setubal, os Manicomios de Coimbra e de Braga, edificios escolares no Porto e em outras cidades, estradas, arborizações, fixação de dunas, etc.

«E sem falarmos—acrescentou o ministro—na ponte sobre o Tejo, que vai ser uma bela realidade, depois de ter sido durante tantos anos um sonho acalentado por gerações e gerações...

O engenheiro sr. Duarte Pacheco falou-nos depois nestes termos, de uma outra sua curiosa iniciativa:

—Mandei vir a Lisboa, o grande urbanista francês Ogache, para o encarregar de elaborar um plano de urbanização desde o Terreiro do Paço até Cascais. Trata-se de uma obra que reputo grandiosa e que espero ver iniciada dentro em breve.

—Calcule v. ex.ª que com a execução de todos estes trabalhos, ficará resolvido o problema do desemprego?

—Estou mesmo certo disso. Pelo menos da classe de construção civil e metalurgica todos os desempregados ficarão com trabalho por largo tempo.

E terminou por dizer:

—Dentro de três meses espero que todas estas obras estejam mais ou menos em andamento e portanto, atacado assim de frente o problema do desemprego.

«Lisboa Comercial e Turistica»

Recebemos o primeiro numero desta publicação, que se destina a informar os visitantes da capital, devendo ser distribuido gratuitamente nas gares, cafés, cais, dancings, etc.

Segundo nos informam os seus organizadores, esta publicação será gradualmente melhorada no seu aspecto grafico e informativo.

AMANHÃ no SÃO LUIZ
INICIO DAS GRANDES FESTAS DE CARNAVAL!
A troupe argentina PALERMO
a BANDAS DAS ESTRELAS NEGRAS
a rumbista PEPITA LLACER — 2 filmes comiços por noite.

POEIRA DA CIDADE

Afogado no Tejo

Ontem, á noite, embarcou no Cais das Colunas, no Terreiro do Paço, a bordo do vapor da carreira de Cacilhas «Lancha Matos Express», um individuo que aparentava ter 30 anos de idade, e que, na ocasião em que aquele vapor passava em frente do torpedeiro «Liz», caiu ao rio, depois de teer pago o seu bilhete.

Comunicado o caso á Policia Maritima, o chefe Macieira, com o auxilio de diversos barcos, empregou todos os esforços para encontrar o cadaver, sendo inutil todas as pesquizas para encontrar. Só poude ser recolhido o chapeu do desconhecido que tem as iniciais «D. S.», e que se encontra na Policia Maritima, para que o morto possa por ele ser identificado.

Assistencia aos tuberculosos

A comissão executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos adquiriu por 104 contos, ao sr. engenheiro Francisco Lima, os terrenos, pinhais e madeiras da Tapada da Oliveirinha, concelho de Vila Nova de Gaia, para construção imediata do hospital-sanatorio D. Manuel II, destinado aos tuberculosos do distrito do Porto, tendo passado procuração ao professor sr. Tiago de Almeida para outorgar na respectiva escritura de compra.

VIDA POLITICA

As comissões de freguesia de Lisboa, da União Nacional, continuam a reunir-se extraordinariamente, a fim de intensificar a elaboração do cadastro dos seus filiados, e a organização das conferencias que se vão efectuar a partir do dia 1 de março, para o que contam já com um grupo de oradores, cujos nomes oportunamente serão conhecidos.

Antonio Monteiro de Matos

Entrou já em franca convalescença o nosso amigo sr. Antonio Monteiro de Matos, que foi ha pouco operado pelos distintos clinicos srs drs. José Paredes e Manuel Pires.

Aquele nosso amigo encontra-se muito reconhecido com aqueles dois cirurgiões, e com as pessoas que se interessaram pela marcha da sua doença.

Leiam
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS ETC.

O pão
Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes

A requerimento da Direcção convoco os Industriaes de Panificação Independentes do Sul a reunir, em assembleia magna, na proxima segunda-feira, 27 do corrente, pelas 15 horas, no Largo do Terreiro do Trigo, n.º 20, 2.º, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Nomeação do Delegado que ha de representar a Industria Independente do Sul, na Comissão que vae ser nomeada por S. Ex.ª o Sr. Ministro do Comercio, Industria e Agricultura, para tratar do estudo e revisão de toda a legislação em vigôr, referente ao comercio de pão e horario de trabalho nas padarias.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1933.

O 1.º Secretario da Assembleia Geral, Antonio Moraes.

TIVOLI o exito dos exitos
HAROLD!

POLITEAMA 1.º ESPECTACULO DE CARNAVAL — Amanhã
A celebre revista: TERRA DE CANTIGAS
Novidades! Surprezas! Atrações! Exitos!

BOSCH
Material electrico para automoveis
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

A Cidade

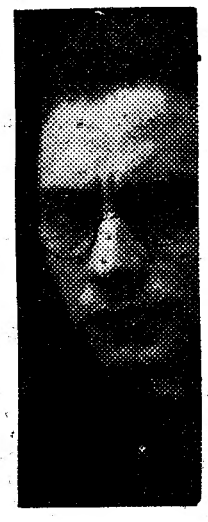
PINTAR-VOS PORQUÊ?
Se o AZEITE VEGETAL PERFUMADO, ASO, pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva, sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 75$00.

JUNTA DE EDUCAÇAO NACIONAL

As bolsas de estudo concedidas a diversos artistas

A Junta de Educação Nacional, modelar organismo que muito tem servido a cultura e a expansão do pensamento português, resolveu conceder, numa das suas ultimas reuniões uma dezena de bolsas de estudo para irem ao estrangeiro outros tantos valores mais representativos da moderna geração. Entre os artistas a quem foram

Severo Portela, Junior



Varela Aldemira

concedidas essas bolsas, destacam-se dois pintores que embora novos, alcançaram já um justo e brilhante renome.

São eles Varela Aldemira e Severo Portela Junior. O primeiro, discipulo de Columbano, antigo presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes é um artista de invulgar talento, cuja obra já vasta, de delicadas harmonias e de sugestiva beleza, tem atraido as atenções da critica e do grande publico. Podêmo-lo considera um mestre.

Tem a 1.ª medalha da Sociedade Nacional de Belas Artes figurando um dos seus quadros no Museu de Arte Contemporanea.

Severo Portela Junior é tambem um discipulo, mas espiritual de Columbano, conforme o citou o ilustre director do Museu de Arte Antiga, sr. dr. José de Figueiredo

A sua primeira obra exposta, na Sociedade Nacional de Belas Artes, «Musicos de Aldeia», provocou sensação, não só pela originalidade bem vincada, mas pela composção curiosa, larga, duma atmosfera real. Nessa altura obteve o «Premio Rocha Cabral», concedido pelo Conselho de Arté e Arqueologia e a 2.ª medalha, daquele organismo. No ano seguinte, o talento de Severo Portela Junior ampliou-se, requintando os seus processos. A sua grande tela «Emigrantes», onde o drama dos que partem, atinge o vivo da emoção humana, foi elogiosamente criticada. As figuras rudes do Alentejo, de proposito avolumadas, sem bonitos, mas substantivamente fortes, vivem já a saudade da despedida. Essa tela obteve tambem o «Premio Rocha Cabral», sendo adquirido para o Museu de Arte Antiga o magnifico quadro «1860», duma rara elegancia e dum extraordinario virtuosismo de tintas, que o grande critico francês Pierre Colombier admirou, prevendo a Severo Portela Junior um brilhante futuro. A Sociedade Nacional de Belas Artes conferiu a essa obra a 1.ª medalha.

UM JULGAMENTO IMPORTANTE

Os cinco implicados no roubo feito á Companhia de Produtos Quimicos começaram hoje a ser julgados

Em tribunal colectivo, presidido pelo sr. dr. Crispiniano da Fonseca que tem como vogais os srs. drs. Pereira do Vale e Cunha Mota, juizes tambem, iniciou-se hoje na Boa Hora, tudo levando a crêr que não fique concluido numa só audiencia, o julgamento dos implicados no processo que a Companhia de Produtos Quimicos Lda. moveu contra cinco individuos a quem acusa de autores e conviventes num furto de mercadorias.

Os reus—Ivo dos Santos Silva, Artur Lopes Cunha, Hermenegildo da Luz Santos, José Lopes e Pedro Gonçalves Coimbra—são defendidos, respectivamente, pelos advogados Caetano Pereira, D. Maria da Gloria de Vasconcelos, Orlando Marçal, Bessone de Abreu e João de Caires.

Na tribuna do ministerio publico o sr. dr. Joaquim Abranches.

Os trabalhos iniciaram-se pelas declarações da firma queixosa, representada pelo sr. Abel Sebrosa, que repetiu ao tribunal, pormenorizando-os, os acontecimentos já conhecidos do publico através o noticiario dos jornais.

Depôz seguidamente o primeira testemunha de acusação, um rapazelho que mal se faz ouvir, de tão flebil que é a sua voz.

Os magistrados insistem com ele para que fale mais alto; o sr. dr. Crispiniano da Fonseca chega a supôr que aquele teimoso abaixamento de voz lhe resulta de estar sentado, e manda-o pôr de pé.

—Levante-se! Fale mais alto!

Mas o José Rodrigues de Carvalho, que assim se chama a testemunha, nem por falar em pé fala de maneira que todos o oiçam.

Contou, assim, sumidamente, que, sendo caixeiro do reu Cunha, varias vezes viu que este mandava buscar mercadorias ao armazem dos queixosos, onde o Ivo era empregado, dando simples vales em troca dos artigos fornecidos.

O sr. dr. Caetano Pereira instou-o, e instou-o tambem a sr.ª D. Maria da Gloria de Vasconcelos, averiguando-se que a testemunha certo dia ameaçou o patrão de ajustar contas com elè na Justiça.

—Porque tem tanto odio ao sr. Cunha?

—Não lhe tenho odio nenhum. Mas é que ele muitas vezes me bateu quando eu exigia que me pagasse o ordenado. Eu devo-lhe obrigações, mas ele deve-me 300 escudos.

Nesta altura o reu Ivo pediu licença para falar. E falou. E, falando, contou que, de facto, roubava, mas era para o patrão e por ordem dele. Roubava no pêso, capava os sacos da potassa, e de vez em quando não facturava as mercadorias, mas era o queixoso que a isso o obrigava para poder, por seu turno, roubar os freguêses.

O outro reu, o Artur Cunha, quis falar tambem. E falou, e estendeu-se como um cação.

Apanhado em contradições pelo delegado do Ministerio Publico, desculpou-se afirmando que foi obrigado no Torel a fazer as declarações que lá fez.

—E aqui na Boa Hora tambem o obrigaram?

—Aqui não me interrogaram.

—Se não o interrogaram, como aparece no processo o seu depoimento escrito e assinado?

—Pediram-me para assinar...

Os juizes em unisono:

—Estamos elucidados. Obrigaram-no tambem!

A segunda testemunha, um sujeito com modos de maluco, sempre a rir-se e sempre a dizer que sim com a cabeça, repetiu pouco mais ou menos o que o caixeiro do reu Cunha contára já. Era o moço de recados da casa; e nessa qualidade muitas vezes foi ao armazem da Companhia de Produtos Quimicos buscar mercadorias para o patrão.

—Só ia buscar? Nunca levou?

—Nunca levei. Só ia buscar.

—E dinheiro? Nunca foi portador de dinheiro para o Ivo ou do Ivo para o Cunha?

—Nunca. A's vezes é que o Ivo escrevia cartas ao Cunha. Devia ser a pedir dinheiro, porque ele, em resposta, mandava-lhe 100, ou 150 escudos.

—A sr.ª testemunha nunca escreveu cartas a ninguem?—preguntou o sr. dr. Caetano Pereira.

—Não, sr. doutor!

—O quê! Nunca escreveu a ninguem?!

—Nunca. Juro! Não vê v. ex.ª que eu não sei escrever...

Seguiu-se no rol das testemunhas de acusação aquele famigerado Ilidio dos Santos, dono da drogaria da rua 20 de Abril onde foi morto a tiro um caixeiro, sendo condenado injustamente, como autor do crime, por culpa deste mesmo Ilidio, que enganou a Justiça com falsas declarações, o «chauffeur» Gouveia, da Policia de Segurança Publica.

Pois jurou agora, pela sua honra, que diria a verdade!

A advogada sr.ª D. Maria de Vasconcelos irritou-se com o caso e preguntou:

—Como é que o senhor aparece nos tribunais, uma vezes como encobridor e outras como delator de crimes?

Esta pregunta determinou, porém, a intervenção dos juizes, que pediram á advogada para traduzir doutro modo o seu pensamento. E como ela fosse traduzir «sem papas na lingua» evocando as falsas declarações do Abilio no processo da rua 20 de Abril, o sr. dr. Crispiniano da Fonseca mandou passar adiante.

A audiencia continua.

NO TEATRO DA TRINDADE

A melhor companhia de Madrid num genero novo em Portugal

O empresario sr. José Loureiro, recen-chegado de Madrid, contratou, para estrear no Teatro da Trindade a 3 de Março proximo, a comanhia titular do Teatro Eslava, empreza dificil pois a referida companhia estava en-

GLORIA DE GUZMAN

saiando uma nova peça do maestro Guerrero, o qual acedeu em esperar para sabado de Aleluia, data em que os de Eslava devem reaparecer na capital de Espanha. Pela primeira vez vem a Portugal uma companhia estrangeira completa, tal como funciona no seu país, com dez actores de categoria, entre eles o popular comico «Castrito», que durante muitos anos trabalhou com Loreto Prado e Chicote trinta formosas e esculturais segundas-tiples e dez primeiras actrizes, tendo como «estrela» a grande «vedeta» do teatro ligeiro Gloria de Guzman que Lisboa apreciou no filme «Luzes da Cidade» com Carlitos Gardell, o «Rei dos Tangos». O melhor elogio de Gloria Guzman pode ser feito pelo publico que no Tivoli viu este filme e ficou desejando conhecer a graciosissima actriz em carne e ôsso.

O reportorio da grande companhia do Eslava, que se exibirá em espectaculos por sessões, tal como em Madrid, é composto pelas melhores peças dum genero que Lisboa ainda não conhece, sainête com gôtas de revista isto é, revista com inicial argumento de comedia, como sejam «Las Leandras», com 500 representações em Madrid e milhares em todas as provincias, a mais alegre partitura do celebre maestro Alonso; «Las Faldas», que a mesma comanhia está ainda representando com grande exito no Teatro de Eslava «Las Castigadoras», «Las Mimosas», «El Huevo de Colon», «Como estan las Mujeres», «Paso a Don Juan», etc.

Eis, a traços largos, o reportorio da grande companhia que, completa com as suas sessenta figuras, maestros e directores, o empresario José Loureiro conseguiu contratar para se exibir no Teatro da Trindade, apenas durante quinze dias, e para o Rivoli, do Porto.

Os portugueses vão conhecer a melhor companhia alegre de Madrid e num genero novo para Portugal.

APOLO
Amanhã e nas 3 noites de
◆◆ CARNAVAL ◆◆
A celebrada revista
O PE' DESCALÇO
Com bailes de mascaras, publicos, até á madrugada

Pensão Estoril
Rua de Olivença Telefone-Estoril 4
Proprietario: Antonio do Carmo
Almoços e jantares, com vinho, fruta e cafe, 12$00—Terraços sobre o mar—Serviço separado do da Pensão.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
GRANDIOSO SUCESSO DE
Rosita de Espanha
Estrela de baile

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria das Dores Correia de Sampaio Brandão de Melo, D. Maria Julia da Cunha Pimentel, D. Ana de Serpa Ferrari, D. Henriqueta de Azevedo, D. Judith Haultens Jardim, D. Maria Izabel Mendes Belo, D. Maria Luiza Ulrich Arouca, D. Maria Vilar, D. Virginia da Gloria Pizarro de Melo Portugal e Castro e D. Rosa da Cunha Moura.

A Caridade

No Royal-Cine

Organizado por uma comissão composta das sr.as D. Ana Teles da Silva (Tarouca), condessa de Monte Real, condessa de Murça, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Lidia Bastos Pereira Ribeiro, D. Luiza de Somer Alzina, D. Maria Beatriz Neto de Freitas, D. Maria Carlos Cabral da Camara e Lorena (S. Vicente), D. Maria Izabel de Somer, D. Maria Luiza de Somer, D. Maria da Madre de Deus Napoles de Carvalho (Chanceleiros), D. Maria de Oliveira Meira, D. Maria Rosa de Carvalho e Bourbon Ribeiro, marqueza de Sousa e Holstein, D. Palmira Cardoso e Silva de Somer, D. Suzana Andresen da Costa e viscondessa da Merceana, realiza-se amanhã, no salão anexo ao Royal Cine, á Graça, um «chá dansante», de caridade, cujo produto se destina a favor da Sopa dos Pobres da freguesia dos Anjos.

Os bilhetes de admissão requisitam-se pelos telefones norte 452 ou 595, para onde tambem se faz a marcação de mesas.

—No mesmo salão realiza-se, na tarde de segunda-feira, um novo «chá dansante», precedido de «matinée» cinematografica, levado a efeito por uma comissão de gentis senhoras solteiras.

No Gremio Literario

O preço dos bilhetes de entrada, no «chá dansante» de caridade que na tarde de domingo gordo se realiza nos salões do Gremio Literario, levado a efeito por uma comissão de gentis senhoras solteiras é de 10$00, sendo o «chá e bolos», ao preço de 6$00, fornecido pela pastelaria Garrett.

Os bilhetes de admissão requisitam-se pelo telefone norte 5088.

No Palacio Palmela

A fim de que o segundo baile que se realiza na noite de amanhã ainda tenha maior brilhantismo que o de sabado passado, resolveu a comissão organizadora estabelecer um acôrdo com o Centro Nacional de Esgrima e Club Nautico de Portugal, para que os socios destas duas elegantes agremiações sejam distribuidos bilhetes de convite; por isso estamos certos de que na noite de sabado gordo os salões do Palacio Palmela, ao Calhariz, vestirão de gala.

Na Curia

A comissão organizadora dos dois grandiosos bailes de subscrição que se realizam nas noites de domingo gordo e terça-feira gorda, nos salões do Palace Hotel da Curia, previne todas as pessoas que desejem marcar mesas para a ceia se dirijam á direcção do Palace da Curia, ou á sede em Lisboa, Rossio, 106, 2.º, telefone 2.7450.

No Buçaco

Muitas familias estrangeiras, bem como da nossa sociedade elegante, de Lisboa e do Porto, resolveram, em vista do lindo tempo que está fazendo e fugindo ao bulicio da quadra carnavalesca, ir passar o Carnaval para o Palace do Buçaco, que podem aproveitar para umas excursões á Serra da Estrela.

Doentes

Com muito prazer, registamos a noticia que recebemos de Espanha, sobre o estado de saude do nosso querido amigo sr. D. Alberto Velasco y Mera, que ali adoecera gravemente e que, devido aos cuidados do medico assistentes, se encontra já livre de perigo.

O nosso amigo tem sido muito visitado não só por compatriotas como por familias portuguesas ali residentes.

—Na Casa de Saude de Benfica, encontram-se em tratamento, tendo como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Cassiano Neves, a sr.a D. Maria Carlota Amaloztio e o sr. José Rufino.

—No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operadas, com excelente exito, as sr.as D. Maria do Carmo Borges Gomes, pelo sr. dr. Sabino Pereira, e D. Tereza de Jesus Rosa Barbas, pelo sr. dr. Antunes dos Santos, sendo o estado das enfermas, felizmente, muito satisfatorio.

—No mesmo hospital, encontram-se em tratamento as sr.as D. Elisa Rainha dos Santos, D. Clara Ferreira de Almeida e o sr. Manuel Salgueiros.

— Quer V. Ex.a uma bôa cerveja vá á «Chic».

V. Ex.a já provou esta marca de vinhos?
Telef. 2 6427

TEATRO AVENIDA
A's 9 1|2 horas
O NOIVO DAS CALDAS
EM FIM DE FESTA
ESTREIA DA REVISTA DE CARNAVAL, EM 1 ACTO E 11 QUADROS, DE JOÃO BASTOS, MUSICA DE WENCESLAU PINTO
TU CÁ-TU LÁ
E DOS NUMEROS
TRIO CUBANO — WEENO-BRAVO-GODY
MISS ELEANORA — BAILARINA MODERNA
CARMEN CHINCHILLA — BAILADOS ESPANHOIS

TRINDADE
HOJE — Recita dos Voluntarios de Campo de Ourique
A LINGUA DAS MULHERES, comedia — TIP-TOP, revista
AMANHÃ: o mesmo espectaculo e estreia da grande vedeta de music-hall
BRANCA NEGRI
e da FAMOSA PARELHA DE BAILE
Hermanas Cortesinas
DOMINGO, 26: 1.º espectaculo de
CARNAVAL
O FEITIÇO
e as revistas de entrudo
TIP-TOP e FEIRA DE AMOSTRAS
com BLANCA NEGRI e LAS CORTESINAS

6.ª FEIRA, 3 DE MARÇO — Estreia da COMPANHIA TITULAR do
TEATRO ESLAVA DE MADRID

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes de D. Estefania».
Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».
Trindade—A's 21 e 30—«A lingua das mulheres».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Bonoro)—R. Dominguas Sequeira
Royal—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Portugal não é ibérico

por FRAN PAXECO. Trecho duma carta do insigne filólogo F. Kruger, catedrático da Universidade de Hamburgo e director do Seminário de Linguas Romanicas: —«O trabalho de v. é mais uma contribuição para ajudar a resolver alguns dos mais delicados e apaixonantes problemas da Peninsula.»

A' venda em todas as livrarias. Depósito na Livraria Rodrigues, rua do Oiro, 188.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Jaime Duarte Nogueira
FALECEU

Camila Nogueira de Carvalho Noguèira, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais familia, participam o falecimento do seu saudoso marido, cunhado e tio, Jaime Duarte Nogueira, e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, pelas 14 horas, da R. Filipe Nery, 53, 1.º, Esq., para o cemiterio dos Prazeres.

O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

No Coliseu

A sua reabertura amanhã. Os mais deslumbrantes festejos do Carnaval. Espectaculo hilariantissimo. Imponente baile de mascaras. A 1.ª Matinée no domingo

A prova de que o publico não esquece a casa de espectaculos onde melhor se diverte no Carnaval é a affluencia que se tem registado ás bilheteiras do Coliseu, onde continua animadissima a venda de bilhetes para os quatro dias consagrados á folia.

A reabertura do Coliseu, amanhã, vai ser, pois, um destes extraordinarios acontecimentos que marcam na vida duma capital.

Espectaculos para admirar e rir.

A pantomima comica "O casamento da Severa". Constante gargalhada. Trinta artistas de ambos os sexos. Troupe Cristians, atletas Olimpicos. A mais pequenina artista do mundo. Bengala-homem ou gorila? A troupe arabe Mogador, acrobatas ligeiros. Uma vistosa dança arabe, com altas piramides, superiores ás da dança da luta. Tilly y Gérard, os reis do bailado. Um tango empolgante. Vitali e os cães amestrados. Little Walter & Joe Walter, Vasquito & Quico e Rubians—três impagaveis parelhas de palhaços. Decorações fantasticas. Um tecto luminoso. E ás 24 horas, ao som de duas bandas de musica e um jazz que tocam até de madrugada—a alegria e o delirio do baile de mascaras, em que as senhoras mascaradas terão entrada gratuita.

Preços sem competencia. Domingo, 1.ª Matinée e baile infantil com premios. Bilhetes á venda.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Quem está livre de um DESASTRE?
Certamente ninguem!
O que pode e deve é prevenir-se fazendo um seguro de ACIDENTES INDIVIDUAIS na
EUROPÊA
COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1922
SEDE EM LISBOA
Rua Nova do Almada, 64, 1.º
Telefone 2 0911
Representada no Porto pela firma: - JOSÉ DA SILVA REIS & C.a, SUCCESSORES--Rua da Fabrica, 5--Telefone 631

SAPATARIA VERSAILLES
Rua de Santa Justa, 93 (escadinhas)
modelos de alta novidade para baile, em todas as côres
Automatico 2 5629

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

O CONFLITO DE LETICIA

A S. D. N. exige ao Peru

que abandone o territorio columbiano

GENEBRA, 24—Um representante da Havas averiguou que o Conselho da S. D. N. advertiu o Peru de que nenhuma negociação poderia ser entabolada, quer entre a S. D. N. e o Peru, quer entre a Columbia e este, enquanto as tropas peruanas ocuparem um territorio estrangeiro. O Conselho pediu ao governo peruano, antes de quaisquer negociações, a assinatura duma declaração reconhecendo a soberania da Columbia e afirmando a sua intenção de evacuar, sem demora, o territorio columbiano. —(Havas)

A marcha das operações

SANTIAGO DO CHILE, 24—Prevê-se que os columbianos ocuparão Leticia antes de domingo. Têm-se dado recontros entre patrulhas inimigas. Certos telegramas dizem mesmo que está travada uma luta violenta no Putumayo. Parece que a esquadra columbiana está numa posição de relativa inferioridade em face da aviação do Peru.

O general Benevides, ministro do Peru em Londres, saiu ontem da capital inglesa, a caminho do seu país, chamado pelo governo, para tomar o comando das operações.—(Havas)

Inquietação no Equador

GUAYAQUIL, 24—Ha grande inquietação por motivo do conflito de Leticia. Estão a ser mobilizados os homens aptos, até os 35 anos. Receia-se que o Equador, cujas fronteiras, na zona em litigio, não estão ainda determinadas definitivamente, seja arrastado para a luta.—(Americana)

Uma conjura contra Roosevelt?

WASHINGTON, 24—Foram presos alguns individuos, por suspeita de fazerem parte duma conjura contra o sr. Roosevelt. A Policia guarda a maior reserva. Ha quem diga que estas prisões têm ligação com o atentado de Miami.—(Americana)

A situação em Michigan

DETROIT, 24—Reabriram quasi todos os bancos do Estado de Michigan. A situação tende a melhorar, em virtude das severas precauções decretadas pelo governador, sr. Cumstock.—(United Press)

Agua Vale de Cavalos
Fonte da Boneca
Captada junto das penedias da Serra onde não existem moradores, cultivos ou raízes de arvoredo. E', pois, praticamente ININQUINAVEL como o atestam, aliás, as sucessivas analises que sem excepção a classificam de PURISSIMA. Tão leve que é considerada o tesouro da saude, suportada mesmo pelas pessoas mais delicadas. O Chá ou Café feitos com esta famosa AGUA demonstram absolutamente a sua excelencia sem rival.
Exija-a. Em garrafões ou garrafas nos principais estabelecimentos ou pedidos pelo Telefone Norte 5072.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. [illegible]VEIRA MARTINS—Doenças das se[illegible]s-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO —Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis - 15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

A ENTRADA DE ROOSEVELT na Casa Branca

WASHINGTON, fevereiro—Franklin D. Roosevelt, o 31.º presidente dos Estados Unidos da America do Norte, tomará posse do seu cargo no dia 4 de março proximo, ás 12 horas, depois de ter prestado juramento perante o juiz supremo dos Estados Unidos, sr. Charles Evans Hughes.

A breve formula do juramento que está prescrita na Constituição é pronunciada conforme a sua antiga tradição, na escada exterior da porta principal oeste do Capitolio, em Washington.

De outras mais tradições se compõe o acto de juramento do presidente americano. Enquanto este pronuncia a formula de rigor, a sua mão direita descansa sobre a Biblia que um escrivão do Tribunal Supremo segura.

Desde ha muitos anos os presidentes costumam procurar com todo o cuidado o lugar da Biblia onde devem colocar a mão direita enquanto pronunciam o juramento, que depois têm de beijar.

Geralmente, como sucedeu com o presidente Hoover, utilizam esse fragmento da Biblia como começo do seu primeiro discurso presidencial.

Antes utilizava-se sempre para a cerimonia do juramento a Biblia do Tribunal Supremo. Theodore Roosevelt foi o primeiro que quiz utilizar outra Biblia, um exemplar que haviam encontrado os missionarios americanos em Africa. Porém, quando a Biblia chegou a Washington, era de tal volume e pesada que o escrivão encarregado da cerimonia não podia sustê-la. No juramento de Harding, utilizou-se a Biblia de George Washington, que está guardada na Loja dos Maçons na Alexandria, Virginia; Coolidge usou a Biblia que lhe ofereceu a sua mãi quando era criança.

Os festejos que se realizam pelo motivo da posse do novo presidente, dividem-se em três partes. Seguindo o estabelecido pelas velhas tradições, o novo presidente dirige-se para o Capitolio acompanhado pelo presidente cessante. Hoover com certeza não fugirá a este costume e acompanhará Roosevelt no mesmo coche até ao Capitolio. Tem lugar depois o juramento e por ultimo a «Parada», á frente da qual o novo presidente vai desde o Capitolio até á Casa Branca.

Antes de que o novo presidente preste juramento têm de o fazer tambem os membros do Senado novamente eleitos e o novo presidente dessa Camara.

O periodo oficial da Camara dos Representantes termina no dia 4 de março proximo, ás 12 horas; porém, a Camara costuma reunir-se um pouco antes dessa hora, a fim dos seus membros poderem assistir ao juramento do novo presidente.

Outra coisa ocorre com o Senado, que tambem tem de reunir-se ás 12 horas, o que geralmente não faz.

Por este motivo haverá uma cerimonia tambem tradicional, que é a chamada «Emenda do tempo», a fim de que o Senado possa celebrar a sua reunião antes das 12 horas. Para não violar oficialmente a Constituição não se deixa chegar ás 12 horas os ponteiros do relogio do Senado antes que se efectue o juramento. Muitas vezes é necessario voltar os ponteiros novamente para trás.

A «Parada» depois do juramento é o maior acontecimento da capital. Segundo se assegura, a parada, pelo motivo da posse de Roosevelt, será a maior e mais grandiosa que jámais se viu em Washington. Imediatamente a seguir ao coche do presidente marcharão todas as unidades do exercito americano. Atrás dos militares seguirão: os governadores dos Estados e outros altos dignitarios; a guarda nacional, representantes de diferentes ordens como a dos «Cavaleiros da Ordem do Templo», de Washington, etc., nos seus uniformes brilhantes, e fecharão o cortejo as comissões das Ligas Patrioticas.

Desta vez, a «Parada» seguirá até mais além da Casa Branca para se destroçar nas ruas contiguas á mesma.

O presidente, ao chegar defronte da Casa Branca, abandona logo o cortejo para ocupar o seu lugar na tribuna perante a qual desfilará a «Parada». A fim de que esta tribuna esteja protegida contra as inclemencias do tempo, protegem-na com vidraças e calefacção central. Se o tempo estiver aprazivel, retirar-se-ão as vidraças com a devida antecedencia.

De ambos os lados da tribuna de honra levantam-se enormes tribunas para os espectadores, as quais podem computar mais de 60.000 pessoas. Os lugares nestas tribunas não pode dizer-se que sejam baratos, pois o seu preço oscila entre 2 a 7 dolares.

Calcula-se que presenciarão a «Parada» mais de 200.000 pessoas. Quasi a metade delas será composta de forasteiros a julgar pelos pedidos de acomodações que já receberam os hoteis. Hoje os mesmos já estão completamente ocupados e muitos milhares de visitantes terão de alojar-se em pensões particulares.

Encerra-se este dia de festas com um grande baile de «introdução», que para muitos americanos é um sonho poder assistir a ele.

Os lucros auferidos com este baile destinam-se a fins de beneficencia.—(United Press).

OHA0:zdt

Mobilias
COMPRA o rechelo de casas completas aos melhores preços e promove liquidações em todos os generos com as maiores vantagens, adiantando dinheiro sobre as operações e fazendo avaliações gratuitas com garantia caucionada.
A Agencia de Leilões
Dias de Sousa & Gonzaga, L.da
Rua Augusta, 220, 3.º Telef. 2 8115

NA FRONTEIRA DE BADAJOZ

Uma apreensão de café

que se pretendia passar aos direitos

LORA DEL RIO, 23—Noticias posteriores esclarecem a apreensão de café em cujo contrabando estão comprometidos alguns portugueses, entre eles um que ia no automovel que conduzia a referda mercadoria, e que tem o n.º 3741 da matricula de Badajoz. Depois da apreensão, apareceu outro português João Nunes dos Santos, gerente duma casa de torrefação de café onde foram encontrados 28 sacos com 1650 quilos de café passado como contrabando pela fronteira de Portugal. O café apreendido foi entregue á delegação de Fazenda de Sevilha, que impôs a multa de 72.305 pesetas, perda da mercadoria e prisão no caso de não pagamento.—(Especial).

As divergencias que surgiram

entre as duas camaras francesas

PARIS, 24—O projecto financeiro, emendado pelo Senado, volta hoje á Camara. São duas as principais divergencias entre as duas Camaras: redução dos créditos militares, votada pela Camara e rejeitada pelo Senado e redução dos ordenados do funcionalismo. Parece, contudo, que se chegará a um acordo. A comissão parlamentar de Finanças mostrou-se disposta, quanto á segunda divergencia, a pôr de lado a sobretaxa de crise, que o Senado não aceitou. A mesma comissão adoptou a orientação preconizada pelo Senado, deminuição dos ordenados, sem contudo aceitar as cifras aprovadas pela Camara Alta.—(Havas)

Irigoyen foi posto em liberdade

BUENOS AIRES, 24—Por despacho do Supremo Tribunal, foi posto em liberdade o ex-presidente da Republica, sr. Hipolito Irigoyen, cujo estado de saude é pouco satisfatorio.

O sr. Irigoyen era acusado de participar duma conjura recentemente descoberta nesta capital para derrubar o actual governo argentino.—(United Press)

Carnaval dramatico

HAVANA, 24—Durante um baile que se realizou no Centro Asturiano desta capital houve tumulto e grande panico, em consequencia da explosão de alguns petardos carnavalescos. Um deles explodiu dentro do bolso de um homem que ficou ferido.

O baile terminou com algumas cenas dramaticas.—(United Press)

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Perfumarias L. T. PIVER
A maior organização existente para o fabrico e venda de perfumarias no mundo.
159 anos de existencia — 26 fabricas — mais de 3:000 operarios.
A fabrica Piver de Lisboa tem uma organização modelar que lhe permite fabricar as melhores perfumarias em Portugal.
Preferir as perfumarias Piver é ter a certeza de que por um preço economico se pode adquirir produtos de reputação mundial.

RIR RIR RIR
só no CONDES
com os filmes
PRECISA-SE DE UM FILHO
A MULHER DO MEU NOIVO

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A SITUAÇÃO EM CUBA

HA O JUSTO RECEIO

de que venham a produzir-se acontecimentos graves

HAVANA, 24—Continua muito tensa a situação politica em Cuba. Não se sabe ao certo o que irá passar-se.

Apenas se sente que por toda a parte paira uma atmosfera de pesadelo e temor. O povo está alarmado com o receio de que se produzam acontecimentos graves, pois que se nota um grande movimento de tropas.

Ontem á noite correram intensos boatos de que tinham sido cortadas as comunicações telegraficas e telefonicas nas provincias de leste, onde se julga que terá inició a revolta.

Esses boatos foram mais tarde confirmados, pois por volta da meia noite soube-se que de facto tinham sido interrompidas as comunicações, inclusivé as ferroviarias, entre Camaguey e Vctoria e ainda em Pinar del Rio. Apesar dessa interrupção de comunicações, que as entidades oficiais não explicam cabalmente, anuncia, que a tranquilidade em Santiago e Camaguey não foi alterada.

Mais tarde ainda soube-se tambem que o corte de comunicações se tinha alargado á região de Santiago, Hatuey e Ibanico, o que veio alarmar ainda mais a população.

Sabe-se que nos arredores de Camaguey se fez por ordem do governo uma concentração de tropas, que estão bivacadas a 10 quilometros da cidade.

Entretanto, o sr. Ramiro Guerra, secretario da Presidencia da Republica, interrogado pelos jornalistas, declarou que não recebeu noticia de quaisquer incidentes que se tenham produzido no territorio cubano até ontem á noite.—(United Press)

Os deportados politicos

NOVA YORK, 24—Chegaram a Miami os chefes oposicionistas cubanos coroneis Mendista, Mendez Penate e Hevia, que estavam refugiados na embaixada do Mexico em Havana desde os primeiros dias de janeiro e que dali sairam para bordo do navio que os trouxe para os Estados Unidos, devido ás deligencias do representante mexicano naquela capital—(Amercana)

A situação politica em Espanha

MADRID, 24.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, a fim de apreciar, segundo declarou o ministro da Instrução, a situação politica criada pelo debate que se travou ontem na sessão das Côrtes acerca da violenta repressão exercida pela força publica, em Casas Viejas, por ocasião da recente revolta extremista. Durante esse debate, fizeram-se tremendas acusações ao governo e á força publica.—(United Press).

Uma colecção preciosa de moedas

ROMA, 24—Quando se procedia á demolição dumas casas muito antigas descobriram-se varias moedas do Imperio Romano, uma da Republica de Veneza e 50 de diferentes nações. Trata-se dum achado valioso, pois as moedas formam uma colecção completa desde o tempo do Imperio até oo seculo XIX.—(Havas)

Cermak entrou em côma

MIAMI, 24.—O medico assistente do governador de Chicago diz que o sr. Cermak não escapa ao efeito produzido pelos tiros que recebeu. O ferido está a perder todos os sintomas de vitalidade e pode-se dizer que entrou em côma.—(United Press).

Gremio das Avenidas

Realizam-se, nos dias 25, 27 e 28, no salão nobre do Gremio das Avenidas, na Avenida Elias Garcia, 110, 1.º, três grandiosos bailes, que vão constituir o maior acontecimento da epoca.

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio

A GUERRA NO ORIENTE

Os chineses começam a recuar

diante da ofensiva japonesa

LONDRES, 24. — Dizem de Pequim que em consequencia da ofensiva japonesa desencadeada sobre Tchao-Yang, os chineses recuaram para estabelecer uma forte linha de defesa naquela localidade. Pei-Piao foi evacuada pelos chineses, após dois dias de combates encarniçados. A guarnição desta cidade entrincheirou-se um pouco mais ao norte.—(Havas).

Tien-Tsin ficará isolada?

TOQUIO, 24.—Causou sensação nos circulos oficiais um boato segundo o qual a China iria construir fortes em Takou e que o general Chan-Sue-Liang pretendia bloquear o rio Pemko, o que isolaria Tien-Tsin, onde vivem 6 mil japoneses. Nestes circulos considera-se a construção daqueles fortes como flagrante violação do protocolo «boxer».—(Havas).

TOQUIO, 24.—A guarnição das concessões japonesas de Tien-Tsin recebeu ordens para se manter numa atitude absolutamente defensiva e de nada fazer que possa, por qualquer forma, agravar a situação. De facto, tem-se a impressão de que as operações militares do Jehol provocarão no norte da China uma série de desordens.—(Havas).

As operações serão breves?

TOQUIO, 24.—As autoridades militares dão a entender que as operações no Jehol terminarão rapidamente e com facilidade, porque os regulares chineses postados na fronteira oriental do Jehol não dão sinais de opôr grande resistencia e ainda porque, segundo se diz, as deserções e defecções no campo chinês são numerosas.—(Havas).

Defecções no Jehol

TUNG-LIAO, 24—A agencia Rengo informa que no Jehol se multiplicam as defecções. Depois do general Liu-Kuei-Tan, comandante do corpo de voluntarios que tem o seu quartel general em Lu-Pei, ter jurado fidelidade ao Mandchukwo e ter iniciado operações contra as tropas do general Tchang-Sue-Liang, o marechal Tchi-Feng-Ting, comandante da XIV brigada, que estaciona na importante cidade estrategica de Tchi-Feng-Tong, convida os cabos de guerra do Jehol a levantarem-se contra Tchang-Sue-Liang. O marechal Tchi-Feng-Ting, acrescenta a agencia Rengo, começou já as operações contra as tropas do general Tchang-Sue-Liang, á frente de 2.500 homens escolhidos.—(Havas)

O Japão e a S. D. N.

TOQUIO, 24.—O ministerio reuniu-se na Camara dos Representantes e aprovou a exposição que o delegado japonês junto da S. D. N., Matsuoka, fará em Genebra. Nessa exposição rejeitam-se as recomendações da Comissão dos Dezanove. O gabinete aprovou ainda a exposição que o governo fará relativamente á retirada do Japão da S. D. N. e discutiu o problema da politica externa criado por aquela retirada.—(Havas).

TOQUIO, 24.—Se o Conselho Privado aprovar a retirada do Japão da S. D. N. o governo deve provavelmente anunciar esta decisão em 10 de março.—(Havas).

GENEBRA, 24.—A Assembleia da Sociedade das Nações aprovou por 49 votos contra 1 o relatorio da «Comissão dos Dezanove» relativo ao conflito mandchu, o que equivale á retirada do Japão do organismo de Genebra.—(Havas).

Um emprestimo de guerra

CHANGAI, 24.—O ministro das Finanças do governo nacionalista chinês declarou que as negociações com os banqueiros chineses de Changai relativas ao lançamento de um emprestimo de guerra prosseguem normalmente.—(United Press).

A tomada de Kailu

LONDRES, 24.—Dizem de Tungliao, na Mandchuria, que as forças do Mandchukwo, sob o comando do general Chang-Hai-Peng, entraram hoje ao meio dia em Kailu.—(Havas).

Mongois contra chineses

MUKDEN, 24—As tribus mongois dos distritos de Tien-Chen, Liou-Toung e Len-Si, ao norte de Kailu, no Jehol, enviaram delegados a Tung-Liao, para pedir ao general Tchang-Hai-Peng, comandante das forças expedicionarias, que lhes remeta cavalaria mongol, a fim de repelir as tropas chinesas.—(Havas)

O envio de armas para o Japão

LONDRES, 24—Os jornais continuam a discutir o problema da proibição da exortação de armas para o Extremo Oriente. Os orgãos liberais e trabalhistas insistem, incansavelmente, na formula: «Não se deve enviar nenhuma arma mais para o Japão».—(Havas)

ROMA, 24—Dizem de Tarento que o aviso de guerra n.º 4 levantou ferro com destino ao Extremo Oriente, onde vai substituir o cruzador «Lybia».—(Havas)

Uma vitoria dos japoneses

TUNG-LIAO, 24—Segundo noticias recebidas do local das operações, sabe-se que as forças mandchus e japonesas iniciaram um avanço em toda a frente do Jehol, no meio duma grande tempestade de neve.

A guarnição de Pei-Piao fugiu e a população, ao ver-se abandonada, içou a bandeira do Mandchukwo. —(United Press).

PEIPING, 24—Noticias da frente informam que os chineses estão a construir uma nova linha, a 30 milhas de Pei-Piao.—(United Press)

Com este tempo magnifico onde passar o Carnaval?

No Palace do Bussaco, Palace da Curia e Hotel Astoria de Coimbra
Durante estas festas preços e condições especiais
Informações: Rocio, 108, 2.º—Telf. 2 7450

ALHAMBRA

Sabado, Domingo, Segunda e Terça feira
Grandiosas Festas de Carnaval
BAILES — NOITES DE ALEGRIA
Distribuição de magnificos brindes oferecidos pela acreditada casa Nally
O salão mais alegre e devertido do Parque Mayer

A GARANTIA ADMINISTRATIVA

VAO SER SINDICADOS

o juiz e o delegado

da comarca de Beja

O nosso colega «Diario de Noticias» publica hoje o seguinte telegrama de Beja:

«Em virtude duma promoção do agente do Ministerio Publico nesta comarca sr. dr. Eduardo de Sousa Figueiredo arguindo a inconstitucionalidade do decreto da Ditadura que restabeleceu a garantia administrativa nas causas crimes contra os magistrados e funcionarios administrativos, promoção que foi sancionada por despacho do juiz dr. Matias do Rosario Fernandes, o sr. ministro da Justiça determinou que fosse instaurado processo disciplinar nos termos do decreto de 5 de Dezembro ultimo, aos dois magistrados referidos. O mesmo membro do Governo ordenou tambem que ambos fôssem imediatamente desligados do serviço, sendo incumbido o sr. dr. Pais de Sequeira, ajudante do Procurador Geral da Republica, de proceder ao inquerito que deve ter inicio amanhã».

Vão ser enviados para o «Diario do Governo» despachos nomeando o juiz do Montijo dr. Jacinto Raposo para, em comissão, exercer interinamente as funções de juiz na comarca de Beja durante o impedimento do proprietario bacharel Matias do Rosario Fernandes, por este ter sido afastado do serviço, em virtude da sindicancia que foi mandada fazer aos seus actos.

Para a folha foi enviado outro despacho nomeando o sr. dr. Albuquerque Rocha, delegado em Portalegre, para, em comissão, substituir o sr. dr. Eduardo de Sousa Figueiredo, tambem afastado do seu lugar.

O escrivão de Beja sr. José Zarco Junior foi transferido para Tavira, e o de Tavira, sr. Inacio Gomes Baptista colocado em Beja.

Um "sovaqueiro,,

que andava mascarado de estudante

Tem aparecido ultimamente arias queixas na Policia de Investigação, de donos de estabelecimentos de fazendas, contra o desaparecimento misterioso de cortes de fazendas.

Ontem foi preso em flagrante, quando roubava um córte, um individuo que deu o nome de Francisco Faria, mas que tambem usa o de Francisco Faria Abreu Varjão, sem residencia.

Este individuo, para mais facilmente praticar os furtos andava vestido de estudante ocultando os furtos debaixo da capa

O agente Antonio Pereira, pelo decorrer das investigações, veiu a apurar que o referido individuo era o chefe duma quadrilha de gatunos que se dedicava a roubar fazendas.

Cheques sem cobertura

A firma depositaria de Camisarias, Limitada, rua da Assunção, 8, 1.º, queixou-se, na P. I. C., contra uma firma comercial que lhe deu, para pagamento de fazendas, dois cheques sem cobertura, sobre a Caixa Geral dos Depositos, na importancia de 5.200$00.

O agente Amado foi encarregado de proceder a investigações.

Grande Exposição Industrial Portuguesa

2 Grandes premios de Honra foram conferidos á Companhia Alcobia nos Grupos: Decorações de interiores e Indústrias de Mobiliario, na ultima Exposição Industrial Portuguesa.

Teatro de S. Carlos

Por ter adoecido esta tarde o actor Assis Pacheco, não se realiza hoje no teatro de S. Carlos a "première" da peça 'Os hospedes de D. Epifania".

Carnaval no Palace da Curia
2 Grandiosos Bailes — 2 Orquestras
Dias 26 e 28—Musica permanente
As melhores instalações do País